

Ata da reunião da Congregação da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.

Aos seis dias do mês de setembro de 2011, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, 862, no Anfiteatro Marcos Lindenberg, reuniram-se os senhores membros da Congregação da Escola Paulista de Medicina, sob a presidência do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes. Estiveram presentes os Profs. Drs. Agostinho Tavares, Roseli Giudici, Sima Godosevicius, Brasília Maria Chiari, Paulo Bandiera Paiva, Ruth Guinsburg, Antonio Carlos Carvalho, Erika Suzuki de Toledo, Paulo Pontes, João Baptista Gomes dos Santos, Marcos Sérgio de Toledo, Sérgio Cavalheiro, Eduardo Alexandrino S. de Medeiros, Eduardo Barros Puerta, Alvaro Atallah, Maria Aparecida Juliano, Angelo Amato V. de Paola, Hélio Kiyoshi Takahashi, Maria Teresa Riggio de Lima Landman, Felipe Tiago Salvador, Marimélia A. Porcionatto, Clara Lúcia Barbiéri Mestriner, Beatriz Saraiva Matos, Alfredo Gagnani Filho, Nestor Schor, Maria Kouyoumdjian, Marisa Frasson Azevedo, Eleonora Menicucci de Oliveira, Rebeca de Souza e Silva, Valéria Petri, Ricardo Luiz Smith, Alice Teixeira Ferreira, Rosiane Mattar, João Aléssio Juliano Perfeito, Luiz Eduardo Villaça Leão, Jane Zveiter de Moraes, Solange Rios Salomão, Antônio José Lapa, Maria Teresa de Seixas Alves, Akira Ishida, Ronaldo Ramos Laranjeira, Solange Andreoni, Maria Lúcia Formigoni, Fausto Miranda Júnior, José Carlos Costa Baptista da Silva, Ramiro Anthero de Azevedo, Jair de Jesus Mari, Eliane Beraldi, Flávio Faloppa, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Emília Inoue Sato, Luc Louis Maurice Weckx, Marcelo Baptista de Freitas, Delcio Matos, Arnaldo Lopes Colombo, Marise Lazeretti Castro, Osvaldo Kohlmann Junior, Maria Cecilia Martinelli Iorio, Julieta Freitas Ramalho Silva, Lúcia Lameirão Garcez do Carmo, Luiz Roberto Ramos, Mário Ferretti Filho, José Luiz Martins, Moisés Cohen, Mauro Batista de Moraes e os Srs.(a) José Ivaldo Rocha, Nicanor Rodrigues da S. Pinto, Genilda Silvestre Silva, Jorge Mitsuo Mizusaki, Satiro Komatsu, Karim M. dos Santos, Edmilson Takata, Rubens Faria Lima, Francisco Carlos R. Bizio, Maria Aparecida de O. Freitas, Sabrine Fumie Serikawa, Elizabeth Deak, Cristina M. Ferreira Mangia. Justificadas as ausências dos Profs. Drs. Elcio Sato, Helena Bonciani Nader, Beatriz Castilho, Débora Suchecki, Denise Freitas, Ana Luiza Hofling Lima, Paulo Schor, Rubens Belfort, Luiz Renato Nakachima, Sérgio Talarico, Henrique Lerderman, João Paulo Nogueira, Valdemar Ortiz, Latife Yazigi, José Luiz Gomes do Amaral e, constatando o quórum com 81 presentes, o senhor Presidente iniciou a reunião convidando o Magnífico Reitor da Unifesp, o Prof. Dr. Walter Manna Albertoni, para sentar-se à mesa. A seguir apresentou a ata de 09 de agosto de 2011, previamente encaminhada por email para que todos pudessem ler e solicitar as correções necessárias. A ata foi aprovada sem ressalvas. O Prof. Dr. Antonio Carlos convidou o Prof. Dr. Walter Albertoni para proferir algumas palavras e agradeceu sua presença, sentindo-se prestigiado. O Prof. Dr. Walter Albertoni manifestou sua satisfação em estar presente na Congregação da Escola Paulista de Medicina, afirmando que a presente reunião é a constatação do caminho que todos decidiram tomar, inicialmente com a criação de uma universidade plena, mudando o nome de Escola Paulista de Medicina para Universidade Federal de São Paulo, com a expansão, hoje formada por 6 campi, e agora voltando à origem, tendo novamente sua Congregação. O Prof. Dr. Walter falou a respeito das políticas de expansão das Instituições Federais de Ensino do Governo Federal, informou que tradicionalmente as Reitorias das Universidades ficam centralizadas no campus central ou em Unidades Universitárias, no entanto, em nossa Instituição optou-se por mudar a Reitoria do campus SP para a região do Ibirapuera, com a aprovação do Ministro da Educação. Informou também que as Pró-Reitorias também mudaram para a mesma área da Reitoria. Ressaltou que os outros campi já foram

criados com Conselho e Diretoria de Campus, diferentemente do Campus SP e que, para resgatar a identidade da EPM como uma das unidades desse campus, é necessário maior tempo e a compreensão de todos. Falou da legitimidade dos diretores de campus, das unidades acadêmicas e do Conselho de Campus, onde os diretores são eleitos e não indicados por escolha democrática realizada pelo Consu. Falou sobre o Estatuto e sobre o Regimento da Unifesp que foram aprovados e serão a base para os regimentos das diretorias acadêmicas e núcleos que criarão os seus regimentos internos, esclarecendo que poderão ocorrer desacordos entre os regimentos internos e o geral, solicitando que os itens em desacordo sejam encaminhados para a Reitoria para que sejam feitos os ajustes necessários. Falou sobre os projetos e andamento dos outros campi da Unifesp. Quanto ao projeto de Expansão II, informou que seguirá as decisões aprovadas no Consu. Ressaltou que está muito feliz com o desenvolvimento da nossa universidade, pois a Unifesp está abrangendo todas as áreas de conhecimento, tornado-se assim uma grande universidade. O Prof. Dr. Antonio Carlos agradeceu a presença do Magnífico Reitor e enfatizou a importância de sua presença, afirmando que ele será sempre bem-vindo à Congregação da EPM. Também agradeceu o apoio e a atenção da comunidade em sua gestão, na busca da realização dos objetivos, ressaltando que as portas da diretoria estão abertas para todos. *Informes: 1. SPDM-HU-UNIFESP-EPM:* O Prof. Antonio Carlos informou que haverá sempre espaço na Congregação para informações sobre o Hospital São Paulo e convidou o Prof. Dr. José Roberto Ferraro para apresentar alguns dados sobre SPDM-HU-UNIFESP-EPM: O Prof. Dr. José Roberto Ferraro agradeceu a oportunidade e falou que qualquer projeto do Hospital São Paulo deve considerar as três dimensões: extensão-assistência, pesquisa e ensino. Falou sobre as verbas do REHUF que prevê investimentos nos hospitais universitários por meio do Banco Central e MEC, incluindo investimentos de vulto e recursos para custeio. Informou que essas verbas serão distribuídas para os 46 hospitais federais e que há uma matriz de distribuição por desempenho em que o Hospital São Paulo aparece em primeiro lugar, o que lhe garante uma porcentagem de 9,4% desses investimentos. Falou também sobre a matriz de distribuição de pessoal, sistemas de informação (SIHUF) e Sistema Informatizado de Gestão. Discorreu sobre as verbas já recebidas pelo Hospital São Paulo e a previsão do que ele receberá em 2012. Falou sobre as reformas do Hospital São Paulo e que já foi assinado contrato para compras de equipamentos de Imagem e da licitação dos equipamentos para o centro cirúrgico. Informou que foram encaminhados ao Ministério os valores necessários para a conclusão das obras e compra de equipamentos, sendo o montante de R\$56 milhões e R\$28 milhões, respectivamente. Falou que a Secretaria Estadual de Saúde - SP também está com um projeto de reforma dos Hospitais Universitários e que o Hospital São Paulo foi contemplado com R\$70 milhões dos R\$108 milhões solicitados para serem empregados em 2012. Além das verbas governamentais, falou dos recursos de órgãos não públicos, como: Fundação Salvador Arena (R\$1 milhão e 200 mil) para o programa de Transplante de Medula Óssea; Família Safra (R\$2,5 milhões) destinados à Neonatologia; Bradesco (R\$2,8 milhões) para as obras do térreo e do 6º andar. Ressaltou que todos esses investimentos visam à adequação do HSP às normas sanitárias vigentes. Informou das premissas para a realização das obras dentro do Hospital e os parâmetros de realização de no máximo 3 obras de cada vez em unidades de internação. A seguir apresentou o gráfico com as distribuição das obras a serem realizadas nos 4 trimestres de 2012, além da reforma das unidades do centro de terapia endovascular, Pronto-Socorro e laboratório central, todas visando à melhoria da Infraestrutura. Afirmou que muitas obras serão realizadas ainda esse ano. O Prof. Dr. Antonio Carlos agradeceu a presença e solicitou a disponibilização do último diapositivo apresentado sobre o cronograma das obras para ser encaminhado aos membros da Congregação, o que foi prontamente aceito pelo Prof. Dr. José Roberto. O Prof. Dr. Flávio Faloppa comunicou que no dia 13 de setembro, no Anfiteatro do 15º andar, haverá reunião

sobre o projeto de acreditação do Hospital São Paulo e que é muito importante a participação dos membros da Congregação. 2. *Interface Campus-SP e Diretoria EPM*: O Prof. Dr. Antonio Carlos convidou o Prof. Dr. Paulo Pontes para expor sobre a interface. O Prof. Dr. Paulo Pontes agradeceu a oportunidade em trazer as informações do campus SP e iniciou dizendo que com a mudança da reitoria houve a transferência do RH para a mesma e que os funcionários foram cedidos pelo Campus SP que ficou com carência de pessoal, não tendo sido até o presente momento enviado pelo MEC a autorização para contratação de mais funcionários para o campus SP. Quanto à Manutenção, informou que hoje há apenas 09 servidores para atender todo o campus SP e diante das necessidades a solução foi designá-los para funções de zelador dos edifícios, zerando assim a categoria para poder terceirizar o serviço, o que ainda não foi finalizado. Informou que até o momento não recebemos recursos financeiros, o que levou à necessidade de remanejamento de R\$15 milhões, aprovado pelo Conselho de Campus, sendo que 50% serão utilizados para as obras mais urgentes e 50% para custeio. Falou também que outro problema grave é a questão dos imóveis alugados, que totalizam 61, e que será necessário o término de contratos de aluguéis, tendo sido proibido pela Presidente da República o investimento em novos aluguéis. Falou que a solução encontrada é transferir os ambulatórios para o Prédio da Rua Botucatu, o que exige um estudo para racionalizar os espaços. Informou que o Ministério Público, quando faz auditoria e encontra casas vazias, sem produtividade, processa a Unifesp. Falou também da reforma e do projeto de ocupação do Edifício Octávio de Carvalho: o primeiro andar será para a extensão do Pronto-Socorro; o segundo andar para Anfiteatros; o terceiro para os cursos e secretarias de cursos (EPM e parte para a EPE); no quarto andar 200 m² serão destinados à diretoria da EPM; o quinto andar comporta a Diretoria do Campus SP e toda e toda a equipe administrativa. Falou da união do campus com o HU, ficando para ambos a mesma unidade de gestores, com a participação dos diretores das unidades universitárias. Quanto à relação com os diretores das unidades universitárias e reitoria, é claro que cada um defenderá o seu ponto de vista e as suas necessidades, mas nada que interfira de uma maneira negativa, pois o objetivo é o melhor resultado para todos. O Prof. Dr. Antonio Carlos agradeceu a presença e ressaltou que o Diretor de Campus terá também espaço para trazer os informes do Campus para a Congregação. 3. *Homenagem Professor Aposentado*: O Prof. Dr. Antonio Carlos pediu que os Departamentos encaminhem a lista de professores aposentados para a diretoria da EPM, pois será feita uma homenagem a eles no final do ano em reconhecimento à dedicação dos mesmos à EPM. Está sendo formada uma Comissão para esta finalidade. 4. *Resgate da Associação dos Ex-Alunos*: O Prof. Dr. Antonio Carlos expôs o desejo de resgatar a Associação dos Ex-Alunos da EPM, contemplando-os inclusive com uma sala. 5. *Regimento*: O Prof. Dr. Antonio Carlos informou sobre o regimento da EPM que está bastante avançado e apenas aguardando a viabilização do Regimento da Unifesp para a sua conclusão. O Prof. Dr. João Aléssio sugeriu que a discussão sobre a relação entre HSP-UNIFESP-SPDM-Secretaria de Saúde e EPM seja colocada na pauta da próxima reunião da Congregação. O servidor técnico-administrativo José Ivaldo Rocha sugeriu que também conste como pauta da próxima reunião a discussão sobre o papel dos servidores, pois hoje o HSP é HU. Ele também reinvidicou que conste na pauta da reunião a questão da distribuição da área física do Campus SP. O Prof. Dr. Antonio Carlos informou ter sido oportuna essa colocação, pois muitos aspectos em relação aos funcionários acabam passando despercebidos. Informou também que as Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação já estão mantendo serviços para a EPM e que provisoriamente ocuparão um espaço no terceiro andar do Edifício Octávio de Carvalho para otimizar os trabalhos. Falou também da indicação de alguns nomes para a composição das Câmaras da EPM, sendo Coordenadores: Graduação: o Prof. Dr. Eduardo Alexandrino Sérvolo de Medeiros; Pós-Graduação: Prof. Dr. Nestor Schor; Extensão: Prof. Dr. Ramiro Anthero de Azevedo com a

disposição de colaboração do Prof. Dr. Luiz Rambo Ramos. **Ordem do Dia:** 1. *Homologação da Banca para Concurso de Professor Substituto do Departamento de Oftalmologia:* O Prof. Dr. Antonio Carlos informou a aprovação "ad referendum" da banca do concurso desse departamento devido à urgência e que infelizmente, até que tudo seja normalizado, algumas bancas serão aprovadas dessa forma. Banca aprovada: **Titulares:** Profa. Dra. Cristina Muccioli – Prof. Adjunto Livre-Docente do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo; Prof. Dr. Marinho Jorge Scarpi – Professor Associado do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo; Prof. Dr. Mauro Silveira de Queiroz Campos – Professor Adjunto do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo; **Suplentes:** Prof. Dr. José Álvaro Pereira Gomes – Professor Adjunto Livre-Docente do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo; Prof. Dr. Paulo Schor – Professor Adjunto Livre-Docente do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo. 2. *Comissão de Livre-Docência:* Comissão aprovada: **Presidente:** Prof. Dr. Hélio K. Takahashi. **Membros:** Profa. Dra. Ana Luiza Hofling Lima; Profa. Dra. Helena Bonciani Nader; Prof. Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel; Prof. Dr. Akira Ishida; Prof. Dr. Sérgio Abrão Cavalheiro; Prof. Dr. Clóvis Nakaie; Profa. Dra. Beatriz Castilho; Profa. Dra. Brasília Maria Chiari; Prof. Dr. João Nelson Rodrigues Branco; Profa. Dra. Anita Straus Takahashi; Prof. Dr. Arthur Beltrame Ribeiro. O Prof. Dr. Antonio Carlos informou que, caso alguém queira se inserir nessa comissão, poderá manifestar-se via Internet. 3. *Comissão de Professor Afiliado – EPM:* O Prof. Dr. Antonio Carlos lembrou aos presentes que na última reunião da Congregação foi aprovado o mérito para a aprovação de Professor Afiliado pela Comissão da EPM. O Prof. Dr. João Aléssio fez um breve resumo da formação das Comissões de Professor Afiliado da Unifesp, havendo anteriormente uma para analisar a modalidade pesquisa e outra a modalidade ensino, tendo posteriormente se transformado em uma única Comissão. Sugeriu que sejam novamente criadas duas Comissões. A Profa. Dra. Maria Teresa de Seixas Alves informou ter realizado uma consulta à Procuradoria Jurídica sobre o Professor Afiliado para saber se juridicamente é possível a viabilização dessa categoria, pois, quando criada essa comissão na Unifesp, ela tinha objetivos específicos e no escopo do que foi publicado ela contemplava também a assistência. A Profa. Dra. Maria Teresa obteve o posicionamento de que é pertinente englobar a assistência devido à autonomia da universidade e ressaltou que gostaria de uma discussão maior a respeito. O Prof. Dr. Antonio Carlos informou que o Professor Afiliado não é cargo e sim título, e sendo título não configura vínculo empregatício. Falou que esse assunto foi amplamente discutido no Consu e que a Comissão formada terá um mês para criar o Regimento e depois o assunto será discutido na Congregação, abrangendo todas as nuances. O Prof. Dr. Nestor Schor informou que a assistência na EPM está vinculada ao ensino, havendo uma mescla entre assistência e ensino. O Prof. Dr. Ronaldo Laranjeira informou que o Professor Afiliado possui as funções acadêmica, assistencial e de pesquisa clínica e que na função acadêmica predomina a parte assistencial e tudo estará inserido no regimento. O Prof. Dr. Antonio Carlos informou que nenhuma comissão é permanente, sempre haverá rodízios para que todos possam participar, principalmente os mais jovens, para que possam dar prosseguimento às políticas estabelecidas. O Prof. Dr. João Aléssio ficou com dúvida se é uma comissão ou são duas, pois ele tem interesse em participar apenas na área de ensino. O Prof. Dr. Antonio Carlos informou que o objetivo da comissão agora é fazer o regimento e que serão contempladas as duas modalidades, haverá bifurcação Comissão de Ensino (Docência) e Comissão de Pesquisa. O Prof. Dr. José Carlos Baptista perguntou se no contrato não deveria ter a palavra voluntário e o Prof. Dr. Antonio Carlos respondeu que isso foi discutido no Consu e por ser título não gera conflito. A Profa. Dra. Maria Teresa informou ter abordado esse questionamento porque na sua opinião no regimento esse item tem que ser redigido de maneira correta. A Profa. Dra. Emília Sato informou que a maior parte dos Professores Afiliados são técnicos-administrativos que já

têm suas atribuições e que é muito raro haver pessoas externas, salvo quando há uma contribuição técnica específica, citando o exemplo de uma médica brasileira que está em Londres. O Prof. Dr. Antonio Carlos convidou a Profa. Dra. Maria Teresa para participar da referida comissão, que ficou assim formada: **Presidente:** Prof. Dr. Ronaldo Laranjeira; **Membros:** Profa. Dra. Ruth Guinsburg; Profa. Dra. Tânia Aparecida Tardelli Gomes do Amaral; Profa. Dra. Maria Aparecida Juliano; Prof. Dr. Hugo Pequeno Monteiro; Profa. Dra. Emília Inoue Sato; Prof. Dr. Luciano Nardozza; Profa. Dra. Anita Straus Takahashi; Prof. Dr. Álvaro Pacheco e Silva; Profa. Dra. Brasília Maria Chiari; Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho; Prof. Dr. Hélio K. Takahashi; Prof. Dr. João Aléssio Juliano Perfeito; Prof. Dr. Fernando Baldy dos Reys; Prof. Dr. Delcio Matos; Profa. Dra. Maria Teresa de Seixas Alves. O Prof. Dr. Antonio Carlos deu o prazo de 30 dias para que o regimento fique pronto e submetido à Congregação. 4. *Criação da Disciplina de Medicina do Esporte – Departamento de Ortopedia:* O Prof. Dr. Antonio Carlos convidou o Prof. Dr. Moisés Cohen para expor as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Ortopedia na área do esporte e as justificativas sobre a necessidade de criação da referida disciplina. O Prof. Dr. Moisés Cohen fez um breve resumo sobre o cenário atual da medicina do esporte, sobre o histórico da Unifesp nessa atividade, descreveu os programas, projetos, a residência médica, os objetivos gerais e específicos, a infraestrutura, o corpo docente e as projeções futuras. O Prof. Dr. Nestor Schor parabenizou o Departamento de Ortopedia, informando que na realidade só falta a formalização de algo que o Departamento já faz. Falou que o desafio agora é a criação do Instituto de Medicina do Esporte, pois a equipe é multiprofissional e multidisciplinar. O Prof. Dr. João Aléssio cumprimentou o Prof. Dr. Moisés e disse que valeu a pena esperar a exposição do Departamento antes de aprovar a criação da referida disciplina. O servidor José Ivaldo parabenizou o Prof. Dr. Moisés e perguntou se a Medicina do Esporte atende também os funcionários da EPM. O Prof. Dr. Moisés informou que os servidores já frequentam o espaço, que ainda não há estrutura de reabilitação, mas que os que se machucam têm atendimento e são orientados. A criação da Disciplina foi aprovada por unanimidade. 5. *Criação do Jornal da EPM:* O Prof. Dr. Antonio Carlos submeteu à discussão a criação do Jornal da EPM para saber se os membros da congregação consideram importante a viabilização desse jornal e a criação do corpo editorial. Informou que o Reitor da Unifesp se comprometeu a liberar verba caso o Campus não tenha como viabilizar o jornal. Foi aprovada a criação do Jornal da EPM e o Corpo Editorial ficou assim formado: Prof. Dr. Flávio Faloppa, Profa. Dra. Roseli Giudici, a aluna Sabrine Fumie Serikawa, os servidores técnico-administrativos José Ivaldo Rocha e Cristina Mangia. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, após aprovada, será assinada por mim, Helena Maria Pizani, Secretária e pelo Presidente da Congregação, Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes.